

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



Definidas bandeiras de luta para 2011!



A Força Sindical já definiu quais serão os temas que irão nortear a luta trabalhista da entidade neste ano. Entre as principais bandeiras de luta da Central está a redução da jornada sem redução de salários, o reajuste do salário mínimo para R\$ 580, a correção da tabela de Imposto de Renda, o fim do fator previdenciário e a regulamentação da terceirização.

Pág. 2

CRESCER O NÚMERO DE REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES NO CONGRESSO NACIONAL



Em 2011 a classe trabalhista pode comemorar um grande avanço no Congresso Nacional, pois na nova legislatura da Câmara e do Senado a bancada sindical ganhou ainda mais força. O número de parlamentares que representam a classe trabalhista cresceu de 61, em 2007, para 72 em 2011.

Pág. 3

MOBILIZAÇÃO GARANTIU RESULTADOS POSITIVOS NA CAMPANHA SALARIAL 2010 DOS METALÚRGICOS



Os metalúrgicos da Grande Curitiba tiveram um balanço positivo das campanhas salariais do ano passado. Graças à mobilização dos trabalhadores, foram conquistados mais de 120 acordos por empresa, com aumentos salariais de até 12,8% e bonos de até R\$ 4.200. Mais de 65 mil trabalhadores foram beneficiados.

Pág. 2 e 3

FIQUE LIGADO!

Em 31 de janeiro o SMC inicia entrega de Kit Escolar

Seguindo uma tradição de vários anos e reafirmando seu compromisso com a educação, o SMC inicia no dia 31 de janeiro a entrega dos kits escolares para o ano de 2011.

Pág. 4

Força Paraná promove Seminário de Planejamento Estratégico em janeiro

Pág. 4

Em janeiro SMC comemora aniversário de 91 anos

Nesses 91 anos de existência o SMC escreveu sua história junto com os trabalhadores metalúrgicos de Curitiba. Durante estes anos, o Sindicato batalhou em muitas lutas sempre buscando melhorar as condições de trabalho da categoria.

Pág. 2

Dilma reafirma compromisso com estabilidade econômica e avanços sociais

Pág. 3



Centrais somam forças na luta trabalhista no PR

Entidades mantêm unidade em defesa de bandeiras como o salário mínimo regional

Pág. 4

Força PR orienta Sindicatos a entrarem com ação pela correção do IR

O que impulsionou a luta foi o fato de que a tabela do Imposto de Renda, que nos últimos quatro anos teve reajustes anuais de 4,5%, não teve correção para o ano-base 2011. Com isso, a defasagem

desde 1995, que já superava 64%, agora passa de 70%, segundo cálculos do Sindifisco Nacional, entidade sindical que representa os Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil.

Pág. 2

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA CURSOS DO SMC PARA SÓCIOS E DEPENDENTES

Pág. 4



EDITORIAL



Sérgio Butka

“Chegou a hora de se preparar para os novos desafios que enfrentaremos em 2011, barreiras que só com muita luta e mobilização vamos poder ultrapassar”.

Pág. 3

VENDAS NO VAREJO DEVEM BATER RECORDE EM 2010

Pág. 4



Vem aí!
3º Encontro da Família da Mulher Metalúrgica
20 de Março - Domingo
Prepare-se!

Em janeiro SMC comemora 91 anos de fundação



O mês de janeiro marca uma data importante para o SMC: neste mês o Sindicato completa 91 anos de existência. No dia 28 de janeiro de 1920 foi criada, em assembléia ordinária, a Liga Internacional dos Fundidores do Paraná, filiada à Liga de Trabalhadores Europeus da época. A entidade fundada deu origem ao atual Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.

Nesses 91 anos de existência o SMC escreveu sua história junto com os trabalhadores metalúrgicos de Curitiba. Durante estes anos, o Sindicato batalhou em muitas lutas sempre buscando melhorar as condições de trabalho da categoria. Hoje podemos dizer que, apesar das dificuldades, muitas conquistas foram alcançadas em prol dos metalúrgicos.

Criação de novos empregos com carteira assinada passou de 2,55 milhões em 2010

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, anunciou no último dia 13, que a geração de empregos formais no País em 2010 ultrapassou os 2,55 milhões, o que deve confirmar mais um resultado histórico. De acordo com Lupi, no acumulado do ano até novembro já haviam sido criados 2.544.457 empregos formais. O resultado oficial do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de fechamento do ano será divulgado ainda este mês. A estimativa para 2011 é a criação de 3 milhões de novos empregos.

Paraná também bateu recorde de novos empregos no ano passado

O Paraná fechou o ano de 2010 com saldo recorde de geração de empregos. O estado terminou o ano com 154 mil novas vagas de trabalho criada no ano passado. O resultado, recorde histórico, é 123 % maior que o de 2009. Esse é o quinto melhor desempenho dentre os estados da Federação. A maioria das vagas são da região metropolitana de Curitiba, que foi responsável por 42 % do total de empregos no Estado. O setor de serviços foi o que mais contratou. Foram 53,7 mil vagas, sendo seguido pelo comércio (38,6 mil) e pela construção civil (19,4 mil).

Força Sindical define bandeiras de luta para 2011



Sem tempo a perder: Força já iniciou mobilização pela correção da tabela do Imposto de Renda 2011

CONFIRA ABAIXO MAIS DETALHES SOBRE AS PRINCIPAIS BANDEIRAS DE LUTA PARA 2011!

• PEC da Redução da jornada de trabalho.

Um projeto prioritário para o ano de 2011 é o da Redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas. Esse projeto já tramita há 14 anos no Congresso. Porém, no ano de 2010 conquistou um grande avanço, pois foi aprovada por unanimidade pela Comissão Especial que a avaliou. A partir de agora a PEC não pode mais ser arquivada. Agora ela precisa ser aprovada por pelo menos 308 deputados para ser encaminhada ao Senado Federal. O deputado Vicentinho, relator do projeto diz ter convicção de que ao chegar à votação o projeto será aprovado.

• Projeto de Lei do Salário Mínimo

Para o ano de 2011 deve haver uma correção no valor do salário mínimo. A proposta do governo federal é ajustá-lo para R\$545,00. A

Força Sindical assim como as demais Centrais lutam para que o mínimo alcance os R\$580,00. Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, presidente da Força Sindical, afirma: "sabemos que o governo pode acatar nossos pleitos porque a economia deve crescer em torno de 7,5% nesse ano". Ele também afirma que o aumento do rendimento dos trabalhadores faz a economia crescer, havendo mais contratações, por isso o aumento deve ser visto como investimento e não como custo.

• Regulamentação da terceirização

O movimento sindical apresentou projeto para a questão da regulamentação da terceirização. É um contraponto a ideia patronal de aumentar a terceirização e diminuir cada vez mais o direito desses trabalhadores. Para Paulinho da Força, a luta é para que os trabalhadores terceirizados

tenham o mesmo direito dos trabalhadores que realizam a mesma função. Hoje, a partir do momento que ele tem seu registro ele é amparado pela CLT, mas tem os direitos da categoria muitas vezes negado.

• Fim do Fator Previdenciário

A Força Sindical e demais Centrais defendem o fim do Fator Previdenciário. Com o fator o trabalhador demora mais para se aposentar, e quanto menor idade tiver, menor será o valor da aposentadoria. E levado em conta o tempo de contribuição, idade e expectativa de vida no Brasil. A partir daí é feito o cálculo, e mesmo tendo completado o tempo de contribuição, se a sobrevida for maior, menor será o valor do direito. No ano de 2011 as centrais esperam a extinção desse fator e a criação de um novo cálculo.

Força Paraná orienta Sindicatos a entrarem com ação judicial pela correção do IR

A não correção da tabela de Imposto de Renda corrói os aumentos salariais e os salários dos trabalhadores. Defasagem desde 1995 passa de 70%

A Força Sindical do Paraná está orientando, a partir desta semana, os Sindicatos filiados à entidade a entrarem com uma ação na Justiça Federal para corrigir a tabela de Imposto de Renda, cuja defasagem nos últimos anos causou grandes perdas aos trabalhadores. O que impulsionou a luta foi o fato de que a tabela do Imposto de Renda que nos últimos quatro anos teve reajustes anuais de 4,5%, não teve correção para o ano-base 2011. Com isso, a defasagem desde 1995, que já superava 64%, deve passar de 70%, segundo cálculos do Sindifisco Nacional, entidade sindical que representa os Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil.

O que ocorre é que, com os reajustes salariais conquistados nos últimos anos, milhares de trabalhadores, que deveriam ser isentos se a tabela fosse reajustada corretamente, passaram a pagar o IR. "A não correção da tabela corrói os aumentos salariais conquistados pelos trabalhadores em 2010. Se a tabela não for corrigida, os salários serão desvalorizados por causa do imposto", afirma o secretário-geral da Força Sindical do Paraná, Clementino Vieira.

Defasagem

Nos oito anos em que Fernando Henrique Cardoso presidiu o Brasil, apenas em 2002 a tabela de imposto



Orientação é pressionar o governo a rever a tabela do "leão" para fazer valer as conquistas salariais do ano passado

de Renda foi corrigida - nos outros sete anos, as faixas para pagamento do imposto ficaram congeladas. De 2005 para cá, todos os anos a tabela teve reajuste. Segundo dados da Receita Federal e do Sindifisco

Nacional, no acumulado de 1995 a 2011 o IPCA foi de 223,26% e neste mesmo período a correção da tabela de Imposto de Renda foi de apenas 88,51%, ou seja, resultando em uma defasagem de 71,48%.

BALANÇO POSITIVO!

Mobilização dos metalúrgicos para

CAMPANHA SALARIAL: Mais de 65 mil trabalhadores foram beneficiados

A mobilização dos metalúrgicos da Grande Curitiba garantiu bons resultados em 2010. Foram conquistados aumentos salariais de até 12,8% e abonos de até R\$ 4,2 mil. Mais de 65 mil trabalhadores foram beneficiados pelas Campanhas Salariais nas Montadoras, Autopeças e nos setores de máquinas e metalurgia. Destes, cerca de 45 mil tiveram avanços ainda

maiores, em virtude dos mais de 120 acordos coletivos conquistados na luta empresa por empresa.

Todas essas conquistas não vieram à toa. A luta foi dura. Foram mais de 150 assembleias e 20 paralisações em porta de fábrica. Milhares de metalúrgicos cruzaram os braços e deram um exemplo de mobilização.

A boa fase da indústria brasileira também foi importante para a vitória. O patronal teve mais dificuldade pra fazer a tradicional choradeira. Diferente de 2009, no ano passado não teve jeito de usar a crise como desculpa e se esconder.



Expediente

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 23 anos, desde setembro de 1986.

Editor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsele: CIC - 3219-6405. Subsele São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsele Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsele Campo Largo - Tel./Fax: 3219-6466 - Subsele Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Editor: Gláucio Dias | Texto: André Nejima, Gláucio Dias, Michelle de Cerjat e Nilton de Oliveira | Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira | JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783-PR

Edição: 41 3014.7700

Confederação da Indústria Metalúrgica

Congresso Nacional: com mais representantes, a voz do trabalhador aumenta por mais direitos



Bancada sindical ganha mais força no Congresso Nacional

Crescimento fortalece a luta pela aprovação de projetos de interesse dos trabalhadores como a redução da jornada de trabalho e o fim da demissão imotivada.

A bancada sindical no Congresso Nacional cresceu nas últimas eleições. A boa notícia foi confirmada pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP no estudo "Radiografia do Novo Congresso", que traça o perfil socioeconômico dos deputados e senadores eleitos no ano passado e mostra qual é a nova composição do Legislativo Nacional para os próximos quatro anos. A partir de agora 72 parlamentares, provenientes do movimento sindical, terão a responsabilidade de lutar em conjunto com os trabalhadores pela aprovação no Congresso Nacional das propostas de interesse da classe trabalhadora.

Dentre os desafios dos novos parlamentares estão a luta pela aprovação da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais (PEC 231/95) e da Convenção 158, que impede as empresas de demitirem sem justa causa (demissão imotivada), principais bandeiras do movimento sindical nacional.

O estudo mostra ainda que a renovação no Congresso foi de 45% e que a base de sustentação do governo também aumentou (78% na Câmara dos Deputados e 76% no Senado Federal), o que favorece a governabilidade da presidente Dilma Rousseff que terá, se quiser, força para implementação de reformas como a previdenciária, política e tributária.

O Diap traçou também um perfil médio da nova Câmara dos Deputados: em sua maioria, os parlamentares tem idade média de 47 anos, já possuem experiência política anterior, tem fonte de renda não assalariada, pertencem a partidos de centro esquerda e estão na base de sustentação do governo. Dos 513 deputados, 400 tem curso superior, o que coloca a nova Câmara entre as de maior escolaridade do mundo.

Vale ressaltar ainda que dos 72 parlamentares da bancada sindical, os metalúrgicos estão representados por 6 deputados e 1 senador.

CONFIRA AS MAIORES E PRINCIPAIS BANCADAS NO CONGRESSO NACIONAL



BANCADA EMPRESARIAL

- **Número de parlamentares: 273**
- **Quem são:** em sua maioria donos de grandes, médias e pequenas empresas, acionistas e comerciantes
- **Agenda:** redução da carga tributária, eliminação de encargos sobre a folha de pagamento e flexibilização dos direitos trabalhistas



BANCADA RURALISTA

- **Número de parlamentares: 160**
- **Quem são:** grandes proprietários rurais ou agentes envolvidos com o agronegócio
- **Agenda:** alterações no Código Florestal, revisão de índices de produtividade adotado na reforma agrária e revisão na legislação trabalhista fundiária.



BANCADA EVANGÉLICA

- **Número de parlamentares: 73**
- **Quem são:** Lideranças (pastores e bispos) e artistas evangélicos
- **Agenda:** atuação intensa em matérias que envolvem questões morais como a legalização do aborto e a união civil entre pessoas do mesmo sexo.



BANCADA SINDICAL

- **Número de parlamentares: 72**
- **Quem são:** líderes sindicais
- **Agenda:** aprovação do projeto de redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e da Convenção 158, que impede as empresas de demitirem sem justa causa (demissão imotivada), revisão do fator previdenciário e regulamentação para estender aos terceirizados as mesmas garantias dos trabalhadores permanentes.

CONFIRA A EVOLUÇÃO DA BANCADA SINDICAL NAS ELEIÇÕES



2003 - 2006: 74
(69 deputados e 5 senadores)

2007 - 2010: 61
(54 deputados e 7 senadores)

2011 - 2014: 72
(64 deputados e 8 senadores)



Dilma assume presidência e se compromete com estabilidade econômica e avanços sociais



Dilma Rousseff, 1ª presidente mulher do Brasil: "Fim da pobreza até 2014"

No dia 1º de janeiro de 2011 o Brasil assistiu Dilma Rousseff tomar posse e se tornar a primeira mulher a assumir o cargo no país. Já no seu primeiro discurso, a presidente se comprometeu a manter a estabilidade da economia brasileira e o crescimento sustentável do país. Além disso, Dilma declarou que irá dar continuidade ao trabalho iniciado pelo seu antecessor, Lula, na defesa dos direitos dos trabalhadores e

assegurar programas sociais como o Bolsa Família para a população brasileira. A presidente também se comprometeu a investir nas áreas de saúde e segurança pública.

A educação será uma das prioridades do governo de Dilma. Segundo ela, só com avanços na qualidade de ensino se poderá melhorar, de fato, a situação do país. Entre as ações que serão desenvolvidas pelo governo na área de educação a presidente prometeu ampliar o

Prouni para o ensino técnico.

Erradicação da pobreza

Dilma também assumiu um importante compromisso no dia de sua posse. Segundo ela, o principal objetivo do seu governo será erradicar a pobreza do Brasil. "Não vou descansar enquanto houver um brasileiro sem comida na mesa, famílias ao desalento das ruas e crianças pobres abandonadas à própria sorte", disse a presidente.

Avaliar as conquistas de 2010 e se preparar para a luta em 2011

André Nojima | SMC



Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná

Neste ano que passou, nós, trabalhadores brasileiros, tivemos importantes conquistas! Em 2010, o bom momento econômico do País ajudou a impulsionar índices de crescimento, como produção e renda. Alcançamos uma marca histórica, chamada "pleno emprego", que, na prática, significa índice de desemprego menor que 6%.

A vitória nas urnas da candidata Dilma Rousseff à presidência da República do país foi igualmente um grande avanço para a classe trabalhista brasileira. Com ela no comando do Brasil, o caminho iniciado pelo presidente Lula, a favor dos trabalhadores e dos menos favorecidos, terá continuidade.

Olhando mais para o nosso universo, dos metalúrgicos da Grande Curitiba, também percebemos avanços importantes em 2010! Nas campanhas salariais, conquistamos mais de 120 acordos na luta por empresa, com aumentos e benefícios superiores aos da convenção coletiva. Além disso, ampliamos nossas conquistas de PLR e outros direitos. Como nos últimos anos, fomos referência de luta e mobilização para trabalhadores em todo o Brasil.

Mas 2010 chegou ao fim e agora é hora de se preparar para os desafios do ano que se inicia. Adiante, teremos barreiras que só podem ser superadas na base da luta e da mobilização. Em nível nacional, é hora de ampliar a pressão e fazer a nossa parte em discussões importantes como o reajuste do mínimo e a correção da tabela do Imposto de Renda. Na esfera estadual, temos o desafio de fortalecer a unidade entre as Centrais Sindicais e continuar avançando em questões como o piso mínimo regional. A nós, metalúrgicos da Grande Curitiba, recai a missão de se integrar aos trabalhadores paranaenses e brasileiros na luta por melhores condições de trabalho e na defesa firme de nossos direitos. Então, que venham os desafios!

Obteve avanço nos acordos salariais em 2010

na Grande Curitiba

Avanço maior!

Mais de 45 mil trabalhadores conquistaram avanços ainda maiores na luta empresa por empresa!

Mais de 120 acordos por empresa!

É o número considerando: máquinas, metalurgia, montadoras e autopeças!

Reflexo positivo!

Mais de 65 mil trabalhadores beneficiados!

12,8%

Foi o aumento conquistado em algumas empresas em máquinas e metalurgia!



SMC inicia no dia 31 de janeiro a entrega de kits escolares



Segundo uma tradição de vários anos, e reafirmando seu compromisso com a educação, o SMC inicia no dia 31 de janeiro, a entrega dos kits escolares para o ano de 2011. O material pode ser retirado gratuitamente na sede central e em todas as subdesdes do SMC. Assim como em 2010, esse ano serão dois kits diferentes: um para crianças de 6 a 10 anos e outro para estudantes de 11 a 15 anos. Cada associado tem direito a um kit por dependente nessas faixas etárias. Para retirar o material, é necessário apresentar o cartão SMC e documento de identificação. Mais informações pelo telefone: (41) 3219-6476 / 6478.

Força Paraná realiza Seminário de Planejamento Estratégico em janeiro deste ano



A Força Sindical do Paraná irá promover no dia 27 de janeiro, das 9h às 13h, o Seminário de Planejamento Estratégico da entidade para 2011 em Foz de Iguaçu. No evento, representantes da diretoria da entidade e dos sindicatos filiados farão um balanço das atividades realizadas pela Força PR em 2010 e discutirão propostas de ação para 2011. Além disso, no seminário também serão debatidas políticas adotadas para os trabalhadores pelo atual governo do Estado.

Vendas no varejo devem bater recorde em 2010



O IBGE informou no último dia 12 que o volume de vendas do varejo de 2010 promete bater um novo recorde no setor. Essa pode ser a primeira vez que o comércio brasileiro termine um ano com alta de dois dígitos no volume de vendas. A projeção foi feita com base no volume de vendas entre janeiro e novembro de 2010, que registraram alta de 9,3% no período. Como, historicamente, dezembro sempre apresenta bom desempenho de vendas devido as festas de final de ano, é provável que o recorde seja batido.

Centrais unidas pelo direito dos trabalhadores no Paraná

Entidades mantêm unidade em defesa de bandeiras como o salário mínimo regional



Manifestação pela regulamentação do mínimo no ano passado na Alep: Centrais continuam unidas em 2011

Num país democrático há uma constante disputa. Isso acontece em todas as áreas. Nas relações de trabalho também é assim. De um lado aqueles que defendem os trabalhadores. De outro aqueles que para ter seus interesses atendidos precisam frear os avanços da classe trabalhista. Para enfrentar essa luta, a Força Sindical do Paraná e as outras Centrais Sindicais no Estado mantêm-se unidas em 2011 em torno de bandeiras importantes para os trabalhadores do Estado. Veja alguns pontos da pauta unificada

entre as Centrais para defender os trabalhadores paranaenses.

Salário mínimo regional

O salário mínimo regional, que é o maior do país, está em vigor desde 2006. Porém ele é definido por decreto. Sendo assim pode ser derrubado pelo governo. A luta é pela regulamentação, para que se torne lei, incorporado a Constituição do Paraná, dificultando sua derrubada. Além disso, prevê que o aumento seja atrelado a variação do Produto Interno Bruto (PIB) do estado e à inflação.

Liberdade para manifestações trabalhistas

Em um período negro da história do Paraná, trabalhadores mobilizados eram caso de polícia. Muitos foram agredidos e até presos. Esse período não pode retornar. É um justo direito do trabalhador a organização e mobilização. É constitucional e democrático.

Abertura para diálogo

Ninguém compreende as necessidades dos trabalhadores como os próprios. É necessário que o governo esteja aberto ao diálogo e

que as Centrais Sindicais, os sindicatos e a própria classe trabalhista em geral faça parte da tomada de decisões que influenciem na vida do povo paranaense. O diálogo é necessário. Numa democracia de fato é o povo e seus representantes que escrevem a história.

Essas são algumas das bandeiras que serão levantadas pela Força PR durante esse ano. É necessária a mobilização de todos os trabalhadores para não permitirmos retrocesso, e para que nessa disputa travada a maioria seja beneficiada.

Vagas abertas nos Cursos da Escola Sindical do SMC!

Pensando em se profissionalizar ou aumentar a sua formação? Então chegou a hora. A Escola Sindical do SMC anuncia que está com vagas abertas para os cursos de mecânica básica, programador de CNC e inglês. Os cursos são gratuitos e somente para associados e dependentes. As vagas são limitadas, por isso, companheiro, não perca tempo! Corra e garanta um futuro melhor para você e seus familiares.

Confira aqui mais informações sobre os cursos

| Curso | Duração | Aulas | Período | Início das aulas |
|--------------------|---------|----------------------------|--|--------------------|
| Inglês | 1 ano | Segundas, quartas e sextas | Manhã (08h às 12h) Tarde (14h às 18h) Noite (18h às 22h) | Abril |
| Mecânica básica | 2 meses | segunda a sexta | Manhã (08h às 12h) Noite (18h às 22h) | Final de fevereiro |
| Programador de CNC | 2 meses | segunda a sexta | Manhã (08h às 12h) Noite (18h às 22h) | Final de fevereiro |

Inscrições

Devem ser feitas na Escola Sindical, localizada na sub sede CIC, rua Santa Fé, 45. Fone: (41) 3291-6462 / 6459

Para se inscrever é necessário:

- ter 16 anos completos;
- 1º grau completo

Documentos necessários para a inscrição:

- Carteira de associado do SMC
- RG e CPF
- Xerox do histórico escolar

GANHO REAL!

Créditos no Cartão Fidelidade SMC reduzem Imposto de Renda da PLR!

Associado SMC das montadoras Renault, Volks e Volvo economizam mais de R\$ 70,00 com os créditos do Cartão Fidelidade SMC

Além de todos os benefícios que o Cartão Fidelidade SMC já garante, neste ano os trabalhadores das montadoras estão desfrutando de mais uma vantagem.

Com os créditos da segunda parcela da PLR 2010 via Cartão SMC, e não pela folha de pagamento, o associado SMC economizou no pagamento de Imposto de Renda. Em

média, na Volks, a economia foi de R\$ 72,90 por associado. Na Renault e na Volvo, os associados SMC economizaram R\$ 73,59.



R\$ 72,90
Economia na Volks

R\$ 73,59
Economia na Renault

R\$ 73,59
Economia na Volvo

Vem aí!
Prepare-se!

3º Encontro da Família da Mulher Metalúrgica

20 de Março - Domingo